



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Paulo Cesar **DEMBY** Corrêa
Contra-Almirante
Comandante do CIAW

O PATRONO DO CIAW, A ILHA DAS ENXADAS E SUA HISTÓRIA



Há setenta anos, em 1945, por meio do Decreto-Lei nº 8.389, foi criado o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, o CIAW, com funcionamento na histórica Ilha das

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 9 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

Enxadas, na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, então Capital Federal do Estado brasileiro.

Enquanto Centro de Instrução, ele ostenta orgulhosamente o nome de seu patrono, o Almirante Eduardo Wandenkolk, Oficial de grande prestígio, que desempenhou importantes funções na Marinha do Brasil, alcançando o círculo de Oficiais Gerais, destinado apenas àqueles com conduta ilibada e carreira de destaque.

Nascido em 29 de junho de 1838, educado regiamente, ele seguiu os passos de seu pai, o Primeiro-Tenente da Armada José Eduardo Wandenkolk, tornando-se Aspirante aos 14 anos.

Foi Oficial de navio, Comandante de Divisão de Esquadra; lutou bravamente na Guerra do Paraguai ao lado do Almirante Barroso quando esteve no Comando do Tramandahy por designação de ninguém menos que o baluarte e Patrono da Marinha do Brasil, o Almirante Tamandaré. Em 1869, o Almirante Wandenkolk foi nomeado Chefe do Estado-Maior da Armada — um justo reconhecimento por sua devoção à Força naval.

Foi ainda Senador por quatro mandatos, de 1890 a 1899, Ministro (Interino) das pastas de Guerra e de Relações Exteriores, e, finalmente, o primeiro Ministro da Marinha nomeado no Regime Republicano, período no qual iniciou um importante processo de reformulação dos Corpos e Quadros, além de ter sido um dos pioneiros na estruturação do Ensino Especializado da Marinha. São de sua lavra as diretrizes que se constituíram em base da organização atual dos cursos de especialização e de aperfeiçoamento técnico-profissional do pessoal da Marinha.

É calcado nesta grande visão no preparo do profissional dos homens do mar e nos passos de lapidação do Ensino Especializado da Marinha do Almirante Eduardo Wandenkolk, morto em 03 de setembro de 1902, que o CIAW, enquanto instituição de ensino de nível superior, norteia sua missão: capacitar os Oficiais dos diversos Corpos e Quadros — seja por meio de Cursos de Formação, Especialização ou Aperfeiçoamento — para o exercício, na paz e na guerra, das funções previstas nas Organizações Militares da Marinha.

Qual a vida desta eminente figura marinheira, a Ilha das Enxadas, que serve ao CIAW como base em seu nobre propósito de “formar profissionais do mar”, guarda semelhante riqueza histórica, digna de louros. Urge, portanto, conhecer também a história desta ilha

muito mais que centenária — em seu Museu, por exemplo, pode-se ver o piso original, na rocha, de 1600, bem como o segundo piso, de cerâmica colonial, de 1888 — para reconhecer a altura deste Centro de Instrução para envergar e homenagear o nome do Almirante Wandenkolk.

Os primeiros registros sobre a ilha datam de 1600 e identificam-se duas versões para a origem de seu nome. A primeira é a que nela teria aportado um veleiro espanhol com avarias e que anunciou a venda de toda sua carga, de instrumentos agrícolas, para cobrir os reparos. Assim, os compradores a designaram de Ilha das Enxadas. A segunda, e mais acreditada das versões, é a de que seria chamada dessa forma devido à grande quantidade de peixes-enxada existentes ao redor da ilha.

Em 1619, passou a ser denominada Ilha de Vaz Pinto, por conta de uma solicitação dos carmelitas ao então governador do Rio de Janeiro, Ruy Vaz Pinto, para a retirada de pedras que seriam utilizadas na construção do Convento do Carmo, cujo edifício histórico, hoje parte de uma universidade particular, está erguido na atual Rua Primeiro de Março.

No século seguinte, o Aviso de 18 de agosto de 1760 facultou a José dos Santos Rabelo edificar uma casa na Ilha das Enxadas para recolher nela toda a pólvora das naus que viessem ao Rio de Janeiro, constituindo-a deste modo numa ilha particular.

Mais tarde, no século XIX, mais precisamente em 1808, a ilha era propriedade do Capitão Filipe Antônio Barbosa, que a cedeu por determinação do Príncipe Regente, Dom João VI, para instalação do Hospital dos Marinheiros Ingleses em virtude da vinda da Esquadra que acompanhara a Família Real Portuguesa ao Brasil por causa das Guerras Napoleônicas.

Com a vinda para o Rio de Janeiro dos Batalhões de Voluntários Reais do Príncipe, em 1817, o Hospital dos Lázaros, de São Cristóvão (lazareto em que se recolhiam os leprosos), é transferido para a Ilha das Enxadas, permanecendo sob essa condição até 1823, quando retorna à posse do Capitão Filipe Antônio Barbosa. Dois anos depois, em 1825, a ilha é arrendada ao Dr. Antônio Martins Lage até 1832, quando foi adquirida pelo próprio. Nessa época, a Ilha das Enxadas recebeu trapiche de mercadorias, depósito de carvão e oficinas para pequenos reparos navais.

Finalmente, em 1868, iniciou-se o processo de aquisição da Ilha das Enxadas pelo Ministério da Marinha. A ilha estava hipotecada ao Banco do Brasil pelo valor de 1450

contos de réis (cujo valor aproximado, hoje, corresponderia a cerca de R\$ 200 milhões, segundo a conversão adotada pelo jornalista e escritor Laurentino Gomes no premiado livro *1808*), sendo então transferida para o Estado em 09 de outubro de 1869, quando o Imperador D. Pedro II promulgou a Lei nº 1.735, que autorizava o Ministério da Marinha a adquiri-la pela importância citada.

Assim, de 1871 a 1883, a Ilha das Enxadas serviu como dependência do Arsenal de Marinha, sendo seus armazéns ocupados, principalmente, como depósitos de material de construção naval. Em 18 de março de 1883, instalou-se nela a Escola de Marinha, o que veio a acarretar uma grande remodelação na ilha nos anos subsequentes, como a construção de banheiro para o ensino de natação, o Prédio Colonial e a iluminação a gás.

Em 26 de junho de 1886, pelo Decreto nº 9.611, a partir da fusão da Escola de Marinha com o Colégio Naval, foi criada a Escola Naval, que permaneceu na Ilha das Enxadas até 1914. Neste período de quase três décadas, foram erguidas algumas construções: em 1900, a casa destinada ao Diretor da Escola (hoje, prédio dos Cursos de Formação); em 1905, já existia o atual edifício da Administração, destinado aos Oficiais e Aspirantes e à instrução; o atual alojamento de Cabos e Marinheiros destinava-se ao alojamento da guarnição e taifa. Com a transferência, em junho de 1914, da Escola Naval para a Enseada da Tapera, em Angra dos Reis, passou a funcionar na Ilha das Enxadas até 1920 as Escolas de Grumetes e Profissionais.

Neste interstício, contudo, mais um importante capítulo foi singrado no mar de histórias da Marinha do Brasil, só que dessa vez, mirando ainda mais alto, pelo ar, as estrelas que guiavam os argonautas de outrora: em 23 de agosto de 1916, pelo Decreto nº 12.167, foi criada a Escola de Aviação Naval, cujo centenário, riquíssimo de tradições e feitos, comemora-se em 2016. À época, foram construídos na ilha dois hangares, com capacidade para quatro aeronaves, e uma rampa para adequá-la às necessidades da nova escola. Acompanhado por autoridades da Marinha, o “Pai da Aviação”, Alberto Santos Dumont, compareceu às instalações da Ilha das Enxadas em 25 de janeiro de 1917, realizando um voo duplamente inédito: a bordo de uma aeronave militar brasileira e na condição de passageiro. Então pilotado pelo Tenente Virgínius Brito Delamare, o aerobote de instrução Curtiss F sobrevoou a Baía de Guanabara.

Em 1921, a Escola Naval volta para a ilha, nela permanecendo até 1938. No início

deste intervalo, foi executada uma série de obras a fim de prepará-la para os festejos do Centenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1922. As obras, entre outras, incluíram a construção de uma carreira para embarcações, melhoramentos nas arquibancadas para a piscina e um conjunto de combate a incêndio. No ano seguinte, o suprimento de energia elétrica passou a ser realizado pela *The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company*. Até 1938, quando de sua transferência para a histórica Ilha de Villegagnon, também no Rio de Janeiro, a Escola Naval dividiu espaço com a Escola de Educação Física, criada e instalada na Ilha das Enxadas em 1925 — e nela permanecendo até 1945.

Em 1939, criou-se o Corpo de Marinheiros, designado mais tarde como Quartel Central de Marinheiros, que viria a ser transferido da ilha em 1944. Ainda neste ano, o Aviso de nº 1.255 denominou o Centro de Instrução do Rio de Janeiro como o conjunto de estabelecimentos existentes na Ilha das Enxadas, determinando ainda que ele seria constituído pelas Escolas Almirante Wandenkolk e Almirante Tamandaré, pelo Departamento de Educação Física e pela Escola de Tática Antissubmarino.

Concluindo, como já fora dito inicialmente, o Decreto-Lei nº 8.389, de 17 de dezembro de 1945, ratificando o esboço de organização para os Centros de Instrução publicado no Boletim nº 45 do Ministério da Marinha, aprovou o funcionamento de dois Centros de Instrução: Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas, no Rio de Janeiro, e Almirante Tamandaré, em Natal, no Rio Grande do Norte. Sendo assim, comemora-se no dia 17 de dezembro o aniversário do CIAW.

Após sua criação, várias obras foram realizadas: em 1947, a construção do Ginásio Almirante Cox e da piscina olímpica; em 1961, da Ponte Sul; e, em 1967, da Capela. Atualmente, o CIAW possui uma área com cerca de 50.000m², divididos entre prédios administrativos, ampla infraestrutura para os cursos, com laboratórios, simuladores, salas de aula, de estudo e recreação, além de vasta área de esportes, equipada a contento, o que demonstra também sua preocupação com a saúde de seus alunos, Praças e Oficiais.



Visite: <https://www.mar.mil.br/ciaw/>



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS

Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a publicação de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>

<facebook.com/ingressonamarinha>



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS, CUIDANDO DA NOSSA GENTE!"



Sociedade Amigos da Marinha do Brasil

Visite o site www.soamar.org

A Marinha no exercício geral de resposta à emergência nuclear.

A Marinha, sob a coordenação do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSIPR), participou nos dias 23 e 24 de setembro do exercício geral de resposta à emergência nuclear.

Este exercício acontece a cada dois anos, desde 1994, e tem como objetivo treinar a capacidade de mobilização conjunta dos diversos órgãos que participam de uma possível situação de emergência na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAEA) em Angra dos Reis.

Dentro do contexto do exercício, a MB apoia o Governo do Estado do Rio de Janeiro, com meios, nas ações de resposta a uma emergência nuclear nas usinas de Angra dos Reis-RJ, a fim de contribuir para a integridade do pessoal nelas empregado, da população e do meio ambiente, locais e circunvizinhos.

Para o Exercício Geral 2015, que envolveu diversas instituições nas esferas municipal, estadual e federal, a MB participou realizando as seguintes ações simuladas:

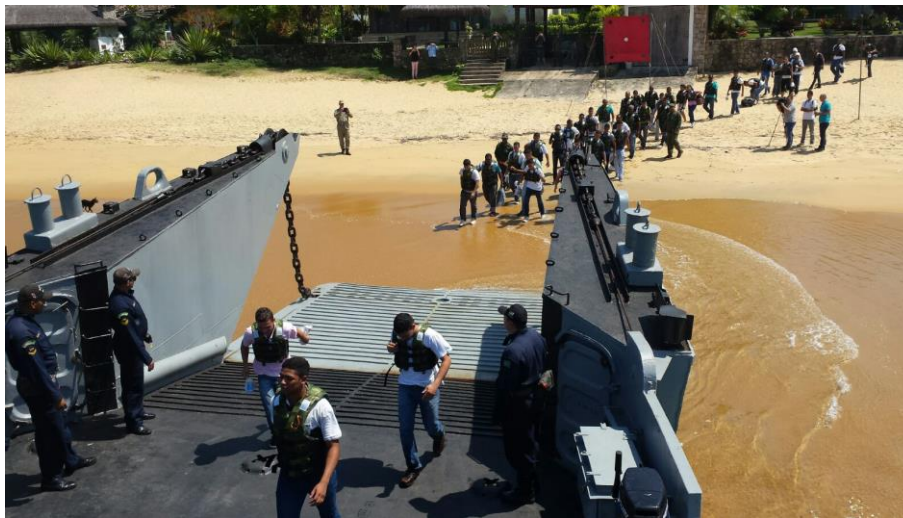
- retirada da população da praia Vermelha e do condomínio Barlavento por via marítima, virtude a queda de barreiras na BR-101. Alunos do Colégio Naval fizeram papel representado a população;
- interdição de área marítima;
- estabelecimento real de um Hospital de Campanha (HCamp);
- entrada de equipes de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN) em área contaminada para coleta de amostras de água, solo, plantas e ar para determinação de níveis de contaminação;
- evacuação aeromédica (EVAM) de paciente radiocontaminado por He;
- recebimento e tratamento do paciente radiocontaminado por unidade de tratamento especializada do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD);
- estabelecimento de um posto de triagem; e
- estabelecimento de um posto de descontaminação.

Para tal, foram constituídos 4 Grupos Tarefa (GT):

- Um GT marítimo responsável pela evacuação marítima da população, interdição da navegação nas zonas de emergência determinadas, apoio de transporte às diversas agências e, abrigo à população que exceda a capacidade dos abrigos estaduais e municipais em Angra;
- Um GT Aéreo responsável pela evacuação aeromédica de pacientes radioacidentados para o HNMD;
- Um GT Terrestre responsável pela evacuação terrestre da população, realização de interdições terrestres a partir de pontos de controle de trânsito, estabelecimento de um posto de triagem, de um hospital de campanha e de um posto de descontaminação; e
- Um GT do HNMD responsável por receber e tratar os pacientes radiocontaminados.

No total, foram empregados cerca de 300 militares, bem como, os seguintes meios: 1 RbAM, 2 LAEP, 1 ECSR, 1 EDCG, 1 He UH-15 e 30 VTRs.

Cabe ressaltar que, do dia 22 de setembro até o término da operação, foi realizada uma Ação Cívico-Social (ACISO), no CEFET da localidade de Mambucaba, onde foram realizados diversos atendimentos médicos em prol da comunidade carente da área.



Embarcação de Desembarque de Carga Geral (EDCG) aboca na Praia Vermelha e inicia-se o embarque da população, que está sendo evacuada do local.



Simulações de descontaminação de veículos e pessoas. No caso da MB, a faina foi realizada pela Companhia de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR).



Realização de interdições terrestres a partir de pontos de controle de trânsito.



GT Aéreo responsável pela evacuação aeromédica de pacientes radioacidentados para o HNMD.

10 DE NOVEMBRO: 193º ANIVERSÁRIO DA NOSSA ESQUADRA



IN CLASSE REGNUM MARIS NOSTRI

A SOAMAR Campinas cumprimenta, na pessoa do Comandante-em-Chefe-da-Esquadra, Vice-Almirante LISEO, os militares que guarnecem os navios e aeronaves da Esquadra, pelo transcurso de mais um ano de existência com o propósito de manter os meios subordinados no mais elevado grau de aprestamento para as Operações Navais de Guerra.

BRAVO ZULU!

DATAS COMEMORATIVAS DE NOVEMBRO 2015

- 05: 166º Aniversário do Corpo de Saúde da Marinha;**
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha;**
- 06: 78º Aniversário do Monitor PARNAÍBA;**
- 08: 15º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO);**
- 10: 193º Aniversário da ESQUADRA (Dia da ESQUADRA);**
- 10: 43º Aniversário da Comissão de Promoção de Oficiais;**
- 11: 97º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial;**
- 14: 18º Aniversário do Centro de Instrução e Adestramento de Brasília;**
- 15: 126º Aniversário da Proclamação da República do Brasil;**
- 18: 37º Aniversário da Fragata LIBERAL;**
- 18: 93º Aniversário da Diretoria de Aeronáutica da Marinha;**
- 19: Dia da Bandeira;**
- 19: 70º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval;**
- 19: 70º Aniversário do Comando do 2º Distrito Naval;**
- 19: 70º Aniversário do Comando do 3º Distrito Naval;**
- 19: 70º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval;**
- 20: 68º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha;**
- 20: 39º Aniversário da Fragata Niterói;**
- 23: 55º Aniversário da Estação Rádio da Marinha em Brasília;**
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha;**
- 26: 151º Aniversário da Escola de Aprendizes de Marinheiro do Ceará;**
- 26: 30º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos;**
- 26: 24º Aniversário do Navio -Tanque Almirante Gastão Motta;**
- 27: 40º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha;**
- 27: 84º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha;**
- 28: 25º Aniversário do Navio Desembarque -Doca Ceará;**
- 30: 45º Aniversário do Navio Patrulha Piratini; e**
- 30: 3º Aniversário do Navio Patrulha Oceânico Apa.**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Novembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01 - Mario Bozza;
05 - Valter Souza;
08 - Leôncio Menezes;
08 - Ana Clara de Mello e Silva;
09 - Roberta Serra de Toledo Bittar;
14 - Marilene L. Pereira;
20 - Christiane Chuffi;
24 - Ivan Ribeiro; e
29 - Augusto Scorza.

PREVINA INCÊNDIOS EM EMBARCAÇÕES DE ESPORTE E RECREIO

**TODO GRANDE INCÊNDIO COMEÇA
COM UM PEQUENO DESCUIDO**

A Marinha do Brasil, por intermédio da Diretoria de Portos e Costas, inicia no dia 9 de novembro a Campanha para Prevenção de Incêndio em Embarcações de Esporte e Recreio.



70 Anos da Participação da Marinha do Brasil e Marinha Mercante na 2ª Guerra Mundial (1945 – 2015)

No Centro Cultural da Marinha em São Paulo, no dia 26 de novembro às 20 horas, em homenagem à participação da Marinha do Brasil e Marinha Mercante, será realizada Sessão de Memória aos ex-combatentes e Lançamento do Livro “Estrela de David no Cruzeiro do Sul” pelo Professor Israel Blajberg , 2º Diretor Social da Sociedade dos Amigos da Marinha do Rio de Janeiro (SOAMAR-RIO).

Este livro, por seu valor histórico, já mereceu sessões de lançamento no Museu Histórico do Exército e Forte Copacabana, em 11 de maio de 2015, e no Centro Cultural Brasileiro em Tel Aviv, Israel, em 14 de julho de 2015. No dia 17 de novembro será lançado em Porto Alegre no Centro Hebraico Riograndense.



Soamarinos, prestigiem o evento.

Blajberg, Israel.

Estrela de David no Cruzeiro do Sul : memória da presença
judaica nas Forças Armadas do Brasil – de Cabral ao Haiti

Resende, RJ – AHIMTB, Academia de Historia Militar Terrestre do Brasil, 2015.

ISBN 978-85-60811-24-3, 680 páginas e 330 imagens

ahimtb.rio@hotmail.com

Preço: R\$ 45

1ª ENCONTRO DAS SOAMARES COM O COMANDANTE DA MARINHA



O Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, e o presidente nacional da Sociedade Amigos da Marinha (Soamar Brasil), Senhor Valter Porto, promoveram, no dia 2 de outubro , no Clube Naval de Brasília, um almoço institucional com os demais presidentes de Soamar , das diversas regiões do Brasil, com o objetivo de estreitar os laços existentes entre todos os participantes. Na ocasião o Comandante da Marinha proferiu uma palestra sobre a Marinha do Brasil na atualidade.

O evento, conforme consta da foto oficial acima, ainda contou com a presença dos seguintes Almirantes-de-Esquadra: ÁLVARO Luiz Pinto (ministro do STM); CARLOS AUGUSTO de Sousa (ministro do STM); ADEMIR Sobrinho (Chefe de Operações Conjuntas do Ministério da Defesa) ; e Sérgio Roberto FERNANDES dos Santos (Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha).

Da área do Comando do 8º Distrito Naval compareceram:

- Soamar Campinas: Christiane Chuffi (presidente) acompanhada do seu marido Hassem Haluen (2º Diretor secretário) ;

-Soamar Sorocaba: Paulo Fernando Moreira (presidente), Oscar Fonseca Vieira (vice-presidente) e CMG(RM1) Paulo Marcelo Marques Peixoto (Diretor Social); e

-Soamar São Paulo: Carlos Brancante (presidente).





PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva

Chefe do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



XI AJURI NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO MAR!



Entre os dias 21 e 24 de janeiro de 2016, acontecerá na cidade de Antonina/PR o XI Ajuri Nacional dos Escoteiros do Mar.

“NAVEGAR É PRECISO! O tema reflete a importância de se traçar objetivos na vida, de seguir adiante independentemente dos obstáculos que se possa encontrar pelo caminho. Como mestres dos mares, deve-se “navegar” pela vida, guiados sempre pelos valores escoteiros. que são

importantes instrumentos de navegação, indispensáveis para atingir os sonhos. A proposta educativa do Ajuri Nacional está fundamentada nos conceitos básicos do Movimento Escoteiro, contribuindo na formação de pessoas comprometidas com a comunidade, que assumam suas responsabilidades. Pretendemos que o Ajuri, além de ser um ambiente de amizade e integração, seja um espaço para informar, conscientizar e comprometer os jovens em ações e projetos concretos que ajudem na construção de um mundo melhor”.

Com esse texto inicial, a União dos Escoteiros do Brasil (UEB) deseja motivar todos os jovens filiados a participarem desse grande encontro escoteiro.

Entre a programação estão previstas várias atividades náuticas na Baía de Paranaguá e até uma seletiva para a Regata Willian I. Koch International Sea Scout Cup, que ocorre todos os anos em Long Beach Yacht Club, na Califórnia, EUA.

A tradicional Copa de Escoteiros do Mar foi realizada pela primeira vez em 1930, tornando-se internacional em 2000, quando passou a ser organizada por William I. Koch, campeão da American's Cup de 1992. Desde então, William Koch se tornou o patrono deste evento e assumiu o desafio de reunir Escoteiros do Mar de diversos países, o que ocorre a cada dois anos. Durante sete dias a Copa testa as habilidades marinheiras por meio de regatas a vela, em embarcações cedidas pela organização do evento, além de oficinas de aprimoramento e a confraternização com atletas internacionais da vela. São esperados Escoteiros do Mar de diferentes países, e estes são premiados quanto à navegação, camaradagem e o Espírito Escoteiro, tendo seu nome gravado permanentemente no Troféu da Copa, exposto no local e que possui mais de 150 anos. O Vencedor Geral recebe o título de “Campeão Velejador Mundial dos Escoteiros do Mar”.

O Brasil participou de três edições da Sea Scout Cup, com os seguintes representantes:

- Em 2008, com os Pioneiros Henrique Mendes e Nycholas Pontes e a Ch Heider (8 GEMAR Alte Adalberto Nunes DF)
- Em 2010, com os Pioneiros Robson José da Conceição e Jackeline Oliveira de Miranda (10 GEMAR Décimo RJ);
- Em 2012, com os Pioneiros Henrique Affolter e Gabriel Santos (16 GEMAR Amigo Velho PR).

Mas o que é um AJURI?

A palavra é de origem tupi, tem como sinônimos, muxirão, mutirão, batalhão, corte, junta, mutirom, mutirum, relacionado com a reunião de tribos ou famílias indígenas para a execução de certos trabalhos ou tarefas. Mais detalhado seria sinônimo de Mutirão que tem seu termo de origem tupi de etimologia obscura.

Ela foi inicialmente usada para definir um grande acampamento de dimensões estaduais (chamamos de regionais) ou nacionais e pode ser dividida ou separada entre as modalidades escoteiras (Básica, do Mar e do Ar).

Posteriormente a UEB decidiu adotar o termo internacional que o fundador, Baden-Powell, definiu para esse tipo de atividade que é Jamboree. Hoje temos Jamborees Nacionais e Mundiais, mas os Escoteiros do Mar nunca deixaram de usar o termo AJURI para seus grandes encontros.

É isso que irá ocorrer em águas paranaenses em janeiro. Uma grande atividade que terá a finalidade de reunir Escoteiros do Mar de diferentes partes do Brasil.

Neste XI AJURI NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO MAR teremos uma novidade. Escoteiros de todas as modalidades foram convidados a participar conosco, como uma forma de divulgarmos as características e tradições do Escotismo do Mar aos nossos jovens e quem sabe multiplicarmos o amor que sentimos pelo mar com os demais.

Sempre Alerta e Bons Ventos!!

E por isso cantamos:

“Em cadência firme e sã, nossos peitos faz vibrar, o Rataplan, Rataplan, Rataplan, dos Escoteiros do Mar!!”.

Rataplãn do Mar - Hino dos Escoteiros do Mar do Brasil

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar.



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR
Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva
Coordenador Regional Modalidade do Mar
Rua Maria Soares, 54
Bairro São Bernardo
Tel: (19) 99604-3702 / (19)7851.79.16 – ID 55* 139*4181
www.facebook.com/gemarvelholobo
escoteirosdomar.sp@escotismo.org.br